

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Direitos Humanos

Data: 13/05/93 Pg.: 1-10 DINRD 212

DIREITOS HUMANOS

Anistia denuncia crimes contra índios

Relatório divulgado em Londres destaca o assassinato do líder guajajara Domingos Paulino, no Maranhão

LEÃO SERVA
De Londres

A organização Anistia Internacional divulgou ontem relatório sobre crimes cometidos contra populações indígenas em todo o mundo que cita, com destaque, o assassinato em dezembro passado do brasileiro Domingos Paulino, líder guajajara, no Maranhão.

“Apesar do líder indígena ter sido alegadamente morto por um conhecido negociante de madeira, nenhuma prisão foi feita pela polícia. Em janeiro de 1993 funcionários do governo informaram à Anistia Internacional que não foi aberto inquérito policial”, diz o texto divulgado em Londres, chamado “Uma herança vergonhosa”.

A Anistia dedicou em 1992 um amplo relatório sobre a situação de populações indígenas em todo o mundo. Este ano foi decretado pela ONU o “Ano Internacional das Populações Indígenas”.

O relatório cita casos ocorridos em diversos países —no mundo todo vivem 300 milhões de indígenas, espalhados por 70 países.

“Indígenas têm sido agredidos, torturados e mortos por pistoleiros contratados para afastá-los de suas terras e dos recursos que elas contêm. Muitas vezes isso ocorre com o apoio tácito de autoridades”, diz a instituição que ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1977. Alguns casos citados:

— Nos Estados Unidos, 44 índios esperam a execução no chamado “corredor da morte”;

— No Peru forças do governo mataram diversas pessoas que se

Estrada é interdita

Da Agência Folha

Até o final da tarde de ontem, a BR-101, estrada que liga Maceió a Recife, continuava interdita nas proximidades do município alagoano de Joaquim Gomes. A estrada foi bloqueada com pedras na madrugada de anteontem por cerca de mil índios wassu-cocal, que ameaçam dinamitar a ponte que liga Joaquim Gomes aos outros municípios.

Eles reivindicam a demarcação de uma área de 2.800 hectares na região e a liberação, pelo governo de Alagoas, de dinheiro e sementes para o plantio.

Segundo o cacique Severino Antônio da Silva, os wassu-cocal só vão desbloquear a estrada depois que suas reivindicações forem atendidas.

negaram participar das milícias contra o Sendero Luminoso;

— Na Austrália a proporção de prisões de aborígenes é 29 vezes maior que o de brancos.

O relatório conclui que o ano internacional passará sem progresso significativo no tratamento de indígenas, “a não ser que a comunidade internacional tome atitudes com urgência”.